

164

**CARACTERIZAÇÃO BACTERIOLÓGICA DAS ÁGUAS DO BALNEÁRIO DE IPANEMA.** *Monique S. Giraudo\**, *Alessandra M. Nascimento*, *Diego Hoffmeister*, *Maria M. Bendatti<sup>1</sup>*, *Sueli T. V. D. Sand* (Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS) <sup>1</sup>Divisão de Pesquisa do DMAE.

As características físico-químicas de um habitat influencia o crescimento, atividades, interações e sobrevivência de microrganismos nele encontrados (ATLAS & BARTHA, 1992). Contudo, a maioria reside em ambiente aquático. As análises bacteriológicas têm sido utilizadas como indicadores de contaminação de ambientes aquáticos por esgotos, os coliformes fecais e totais, em fontes de abastecimento de água potável de áreas urbanas, são utilizados para tal finalidade, constituindo também uma referência de balneabilidade. Entretanto, os estudos que identifiquem os coliformes e avaliem a presença de outros microrganismos ainda são insuficientes. Devido a contaminação orgânica proveniente de esgotos domésticos a liberação do balneário tornou-se inviável. Este trabalho tem como objetivos identificar e caracterizar bactérias presentes no balneário, verificar a ocorrência de enterobactérias patogênicas e estabelecer critérios para avaliação da qualidade da água com base em análises microbiológicas. Em 1996 foram coletadas mensalmente amostras de água do balneário de Ipanema que foram submetidas a análises de coliformes fecais e totais, análise físico-química e identificação das bactérias. Os resultados até então obtidos têm mostrado variação na população microbiana, apresentando alto índice da família *Enterobacteriaceae* assim como do gênero *Bacillus*. Quanto a presença de coliformes fecais, apresentou um alto índice não permitindo a balneabilidade. Entretanto, a caracterização das demais populações bacterianas ainda estão sendo realizadas (CNPq-PIBIC/UFRGS).